



Cruz Alta

Março
2015

Edição nº 123 - Ano XIII
Director: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

CATEQUESES QUARESMAIS 2015

"A alegria do Evangelho
enche o coração e a vida inteira"

14 de Junho, 2015

1º Domingo 17h	2º Domingo 17h
3º Domingo 17h	4º Domingo 17h
5º Domingo 17h	6º Domingo 17h
7º Domingo 17h	8º Domingo 17h

domingos 17h
S. Miguel

www.paroquias-sintra.pt



OS NOSSOS
PADRES
Quaresma

Página 2



VIDA
CONSAGRADA
Irmãs Doroteias

Páginas Centrais



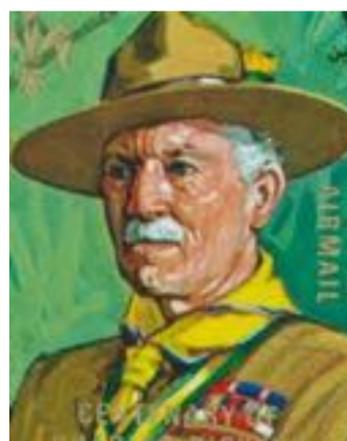
CONVERSANDO
COM
Atenágoras I

Página 10

RETIRO UPS

Igreja de S. Miguel

15 Março 2015



QUEM É
BADEN-POWELL

Página 14



SÍNODO
LISBOA 2016

"O sonho missionário
de chegar a todos"

orientação do Padre José Miguel Pereira, Reitor do Seminário dos Olivais.



Editorial
José Pedro Salema

Aprendi!



Aprendi que tenho mais valor do que penso. Aprendi que o que vem de fora não me faz impuro, mas sim o que sai de dentro de mim para fora, sobretudo os muitos vícios que me tornam pecador.

Aprendi que ter amigos é maravilhoso e que a amizade é algo que é muito bom guardar e alimentar.

Aprendi o gosto de dar sem nada pedir em troca, apenas porque me faz sentir bem.

Também aprendi que transporto Deus dentro de mim e que, quando O sinto, tudo se transforma e a minha alma encontrará um mar de repouso.

Aprendi ainda que se me entregar às coisas interiores, ao que se passa dentro de mim, e não der tanto valor às coisas exteriores mundanas, posso sentir a paz e a alegria do Espírito Santo que trago no coração.

Aprendi que rezando, me aproximo mais de Deus, que me ajuda a preparar interiormente e tornar a minha alma digna de receber Cristo, e que ele queira morar dentro de mim. E que rezar é fácil, pois basta estar atento, mesmo sem falar, a tudo o que se passa à minha volta, na natureza e nos outros. E deixar a luz de Deus entrar...

E aprendi, escutando a voz do Papa na sua mensagem quaresmal que:

A Quaresma é um «tempo de renovação para a Igreja, para as comunidades e para cada um dos fiéis», um «tempo favorável» de graça.

Na verdade, aproveitando este tempo de graça, quero renovar o meu propósito de conduzir a minha vida com tudo isto que vou aprendendo, e aproximar-me cada vez mais de Deus. Pode ser que um dia eu me torne mais santo, e O veja!



Os Nossos Padres
P. Armindo Reis

Quaresma - Tempo para me reconciliar

A Quaresma é o período de 40 dias de preparação da Páscoa que é a grande festa da Igreja, a celebração da ressurreição de Jesus Cristo. Que preparação é esta? Não se trata de adornar as igrejas (pelo contrário são despidas de flores e outros sinais de festa) mas de purificar o nosso coração, arrumar a nossa vida, reconciliarmo-nos com Deus.

Reconciliar é voltar a estar bem, voltar ao caminho que iniciámos no Baptismo, ao cumprimento do mandamento novo do amor ao próximo como a nós mesmos.

A Quaresma é tempo de reconciliação da Comunidade Cristã e de cada cristão individualmente. Na medida em que cada um se purifica, contribui para a santidade da Igreja toda. Como fazer esta reconciliação?

A nível individual, pela aproximação a quem estou afastado, pelo perdão a quem me ofendeu, pela manifestação de arrependimento a quem eu ofendi. Por vezes é melhor ficar a perder ou prejudicado e conseguir a paz do que querer ganhar e perder um irmão.

A penitência quaresmal também se faz pela partilha com quem precisa, dando mesmo do que nos faz falta,

na tradicional renúncia quaresmal. Custa, mas faz-nos muito bem, dá-nos saúde e alegria espiritual. Difícil, mas igualmente proveitosos, são o jejum e a abstinência de certas comidas mais apetecíveis, nomeadamente nas sextas-feiras da Quaresma. Estas práticas evitam que a Quaresma se torne uma rotina e passe por nós sem darmos por isso, deixando-nos na mesma.

Mas a graça maior que podemos receber na Quaresma é a Reconciliação sacramental: colocar tudo o que fizemos de mau e não fizemos de bem diante do Senhor, confiados na sua misericórdia. Como é bom ouvir "Eu te absolvo dos teus pecados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. - Vai em paz os teus pecados estão perdoados!" Trata-se de voltar à pureza baptismal, de começar de novo, com a ajuda de Deus!

Quem foge de se confessar é porque só olha para o esforço e a humilhação de confessar as suas fraquezas e não dá atenção ao mais importante que é essa alegria do perdão de Deus.

Para comungar com Cristo Ressuscitado na Páscoa é preciso estarmos reconciliados, diz-nos a Igreja. Aliás, para comungarmos em qual-



quer Eucaristia precisamos de estar na graça de Deus.

Mesmo que não tenhamos pecados muito graves, a Igreja ensina que para comungarmos devemos celebrar o sacramento da Reconciliação pelo menos uma vez por ano. No fundo trata-se de recebermos o Senhor com um mínimo de asseio espiritual: quem se apresentaria, para receber um amigo especial, vestido de roupa velha e suja?

Num tempo em que se tende a relativizar tudo, parece que há irmãos que vão comungar sem se confessarem há muito tempo... talvez se andem a enganar a si próprios, porque se não sentem necessidade de perdão, talvez também não experimentem a alegria da comunhão com aquele que perdoa! E assim receber o Corpo do Senhor passa a ser um acto rotineiro que não alimenta nem sacia.

Aproveitemos esta Quaresma para nos reconciliarmos e para comungarmos melhor com Cristo e com os irmãos!



A melhor parte
Diác. António Costa

E qual foi a herança de Jesus?

Diz Jesus na sua oração da última ceia:

"Glorifiquei-te, Pai, glorificame tu agora..."

Jesus recebeu a glória por herança e esse é também o nosso quinhão. Estamos destinados à glória e esperamos ardentemente por ela com ânsias de parturiente, só descansando quando nela mergulharmos.

A certeza da ressurreição de Cristo, da qual o Espírito em nós dá testemunho, alimenta a esperança da nossa salvação, segundo o plano do

próprio Deus, inaugurado na criação.

E de tal forma Deus se comprometeu com o seu projecto que, segundo S. Paulo, faz concorrer todas as coisas em bem para aqueles que acolhem o seu amor. Na verdade, Deus amou de antemão (antes de existirmos) aqueles que criou com a finalidade de se conformarem (tomarem a forma) à imagem de seu filho.

Numa síntese fulgurante diz Paulo que aqueles que predestinou (destinou antes de existirem) também os chamou. Todos aqueles que chamou também justificou

(tornou dignos do desígnio) e os que justificou também tornou herdeiros da glória.

E chega assim à avassaladora conclusão de que um Deus que fez todo este percurso para atrair o homem à glória pagando o preço da entrega do próprio filho não aceitará qualquer barreira ao seu amor por nós.

Nem a morte, nem a vida, nem os poderes do céu e da terra, nem o presente, nem o futuro, nenhuma dimensão ou criatura, poderão separar o homem do amor de Deus manifestado em Cristo.



A Circuncisão e o nome de Jesus

7º Trabalho de Jesus - Frei Tomé de Jesus, séc. XVI

Chegou, bom Jesus, amor da minha alma, a primeira hora por Ti tão desejada em que hás-de derramar sangue pelos pecadores. Mostra-me o Teu coração, os ardores que padece, o alvoroço com que está esperando estas primeiras dores que por nós hás-de passar. Eu sempre Te tardo e a Ti, meu verdadeiro amigo, parecem-Te oito dias como muitos anos pelo desejo que tens de padecer a pena e dor da circuncisão e dar-me nela as primícias do Teu sacratíssimo sangue. Não Te desculpas com a idade, nem com a Tua majestade, nem com o rigor da Lei, nem com estares livre dela. Mas quanto mais livre e Senhor, mais cativo Te mostras de Teu amor, e em tudo o Teu amor é a Tua Lei. Tudo fazes porque amas, tudo padeces porque amas e amas porque amas.

Oh divino espelho de bondades, ilumina meus olhos para que em Ti me veja, e vendo-me e conhecendo-me quanto devo, me humilhe e humilhando-me Te agrade e

agradando-Te me enchas de novo com o resplendor da Tua luz para que assim purificado e iluminado, o meu amor todo em Ti se ocupe como Tu de mim estás sempre ocupado.

Antes de nascer mandastes que Te chamassem Jesus porque havias de perdoar pecados. Pois Jesus, eis aqui o pecador. Se por teres muito por padecer e perdoar começa logo aos oito dias de vida para teres tempo para tudo quanto desejas passar, e és chamado Jesus para logo começares a salvar, começa por mim Senhor Jesus. Jesus, basta-me o Teu nome. Com Jesus hei-de ir onde quer que me mandares. Escreve Jesus em meus olhos, em meus ouvidos, em todos os meus sentidos, em meu coração. Fugirá de mim o inferno, tremerão os demónios, conhecer-me-á o Céu, e Tu Jesus, me reconhecerás. Canta alma pecadora ao meu Jesus, não fujas de nenhuma criatura, nem Dele, canta-Lhe com amor porque é Menino pequeno e da tua



medida. Depois chorarás com Ele na grande Cruz. Canta-Lhe o nome que Ele gosta de ouvir. Jesus, Jesus, doce Jesus, Jesus formoso, Jesus amoroso, Jesus divino, Jesus amigo, Jesus companheiro, Jesus Rei, Jesus todo para mim. Descansa Jesus neste coração que Te deseja, que arde em Teu amor. Oh Jesus desfalece o meu coração e a minha língua e porque não Te sei falar, fale-Te o meu amor ó meu suavíssimo Jesus.

Oh Mãe de Jesus, tão rica dele, enriquece com Ele a minha pobreza. Ámen

Transcrito por I.G. ■

Oficinas de Oração e Vida: Retiro de Quaresma

As Oficinas de Oração e Vida convidam todos os que queiram e possam a participar num Retiro de Quaresma. Está aberto a todas as pessoas, mesmo que não tenham feito nenhuma Oficina.

Será dia 14 de Março, na Casa das Irmãs de S. Vicente Paulo, no Campo Grande em Lisboa.

Terá início às 9h, e terminará às 18h com a Eucaristia. No meio haverá momentos de silêncio, de oração e palestras. O almoço é individual.

Para qualquer informação podem contactar Rute 967879196.

Uma boa vivência nesta Quaresma!

Obrigado a todos

Rute



Portas abertas, venha ao coração da Igreja

Nuno Vicente

Uma Igreja em saída, entrada livre a quem queira ousar.

Venho publicamente agradecer e dar testemunho desta vontade de abrir as portas à Igreja. Seja símbolo, metáfora, experiência do quotidiano, vivência do sagrado.

Como Cristão, como Sintrense de paixão, atento a tudo que é Património em nosso redor, saudei, desde primeira instância, o desejo expresso de Padre Armindo e Padre Jorge de procurar manter as portas das nossas Igrejas abertas.

S. Miguel, S. Martinho, S. Pedro e mais ainda, S. Lázaro, Santa Maria, Santa Eufémia e mais e mais!...Espaços de Tradição mas abertos aos tempos que correm. Espaços Sacros transversais à própria Identidade de Sintra, Património da Humanidade. Espaços de encontro de Cultura e Espiritualidade.

Tenho tido o privilégio de testemunhar mais próximo o que tem acontecido com o

Santuário de Santa Eufémia da Serra de Sintra, aberto, vai fazendo um ano, todos os Domingos a partir das 15h. E é com alegria e sentido de dever que partilho com todos o que tem sido este encontro de portas abertas lá no alto da Serra.

Neste momento conto com doze Domingos em Santa Eufémia e em nenhum deles, num par de horas, em sol ou em invernias, entraram menos de três dezenas de visitantes. Padrão? Não se encontra na diversidade dos que ousam. Famílias, pares de namorados; solitários e amantes de Sintra; Sintrenses e de outras margens; um ou outro estrangeiro aqui trazido por lusitano amigo; esotéricos e new age, jovens e menos jovens; cristãos praticantes, alguns nem por isso, outros muito fora. Padrão? Sim, na hesitação inicial: Entrar ou não entrar?

Cabe então a quem abre as portas ir saudar e encorajar quem se aproxima e logo

se vai derretendo a frieza inicial assim que entram. Muitos comentam: “- Vimos aqui tantas vezes, é a primeira vez que entramos, e não adivinhávamos que era tão bonita por dentro!” – Uau!! Raro é aquele que sai sem acender uma vela.

Por tudo isto, e muito mais, renovo o Convite: Venham (re)descobrir Santa Eufémia. Venha, qualquer coração pode erguer-se em Igreja! Venha conhecer como, com tanto labor e oração, se vem abrindo e recuperando todos os espaços deste Santuário da Nossa Unidade Pastoral de Sintra.

Por último relembro o quanto são necessários vo-luntários para manter as nossas Igrejas abertas. É uma experiência concreta de testarmos a nossa capacidade de acolhimento, abertura, aceitação de quem vem, de quem caminha até ao alto de si mesmo, buscando o Divino.

Boa Páscoa ■



Novos horários de abertura das Igrejas

IGREJA de SANTA MARIA de SINTRA

Quarta feira	15h-16h
Sexta feira	15h-16h
Sábado	10h-12h

IGREJA de SÃO PEDRO de PENAFERRIM

	MANHÃ	TARDE
Domingo	09.30h-12h	---
Segunda feira	09h-12h	---
Terça feira	09h-12h	16.30h-19.30h
Quarta feira	09h-12h	16.30h-18h
Quinta feira	09h-12h	16.30h-18h
Sexta feira	10h-12h	16.30h-19.30h
Sábado	---	16h-19.30h



Duc in Altum "Petisco Animado"

Rita Gôja

Existem desde 2013, mas foi em 2014, com a junção do grupo de jovens Ao Leme que ganharam força e dinâmica.

Acolhem jovens a partir dos 15 anos e reúnem aos sábados entre as 14h e as 16h. Explica Raquel, uma jovem do grupo, "O Duc in Altum (DiA) surge como uma oportunidade de darmos continuidade ao trabalho que desenvolvemos na catequese. Semeámos uma semente e agora queremos que esta cresça, floresça e mais tarde que dê frutos que possamos colher."

Ação é o que caracteriza o grupo! "Queremos ser mais ativos dentro da Igreja, participar mais nas atividades da UPS e dar o

devido apoio. Já participamos em ações de voluntariado e estamos a estudar a periferia para poder agir de acordo com as necessidades" explica Raquel.

Mas além da vontade de marcar a diferença de uma forma prática o grupo Duc in Altum também assume uma vertente espiritual e religiosa com momentos de reflexão e oração. Pretendem continuar a crescer na sua fé e a desenvolver a sua relação com Deus. É com este intuito que os jovens mostram vontade de participar nas jornadas mundiais da juventude que se vão realizar no ano de 2016 em Cracóvia com o Papa Francisco.

Um objetivo ambicioso e de custos elevados.

Sem temer, os jovens arregaçaram mangas e arriscaram-se na organização de um convívio para a comunidade. Refere Catarina, jovem do grupo, "Tínhamos pouco tempo para preparar o petisco, as tarefas eram imensas, o grupo é recente e ainda agora estava a começar a trabalhar junto. As barreiras que nos apresentaram foram muitas mas o empenho foi sendo cada vez maior e com o aproximar do momento a nossa dinâmica foi melhorando."

A noite do petisco animado foi passada com muita alegria. A casa estava cheia, os petiscos servidos uma delícia, as animações divertidas e com enorme participação dos convidados. Do teatro ao Taekwondo, da dança à magia, nesta noite de animação nada faltou para regressar a casa de coração aquecido.

Para Raquel o convívio não foi excelente mas foi um bom ponto de partida para os próximos petiscos Duc in Altum.

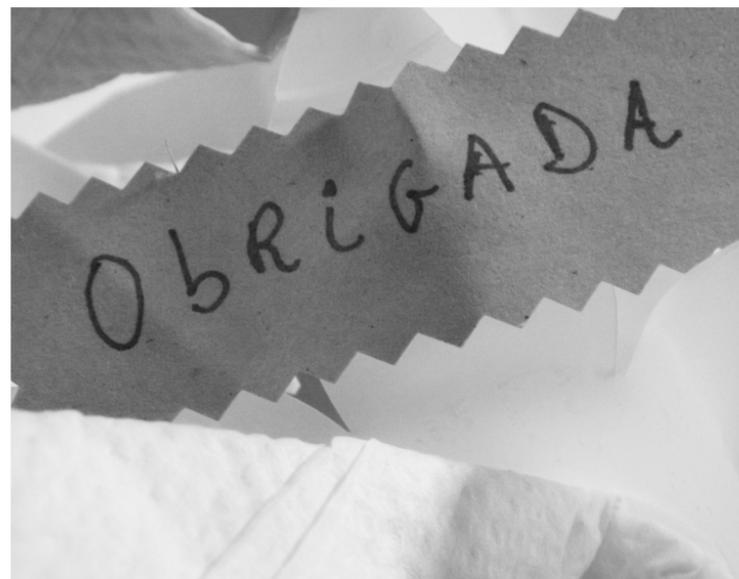
O lucro do petisco reverte a favor da viagem e este foi possível graças ao enorme empenho dos jovens e graças à ajuda de todas as pessoas que contribuíram nem que fos-



se com uma pitada de sal.

Para continuar a sonhar com Cracóvia o grupo de jovens conta já com diversas ideias de angariação de fundos. Quanto a mim vou ficar

ansiosamente à espera do próximo petisco organizado pelo grupo Duc in Altum que segundo a Raquel está mais unido que nunca!



Retiro da Unidade Pastoral de Sintra

O retiro deste ano será no dia 15 de Março, na igreja de São Miguel, com orientação do Padre José Miguel Pereira, Reitor do Seminário dos Olivais.

O retiro da Quaresma é dirigido aos paroquianos das três paróquias da Unidade Pastoral.

Começará pelas 09.30h e terminará pelas 16-17h, incluindo a Eucaristia dominical.

Será um tempo de silêncio, escuta, oração e encontro com Deus.

As inscrições fazem-se no Cartório.

A contribuição para as despesas do retiro será de 10€ por pessoa, com almoço incluído.




MAFEP
segurança contra incêndios

Estamos Presentes na sua segurança

Conte connosco para a segurança contra incêndios. Planeamos, fornecemos e efectuamos manutenção para qualquer situação.

Em casa ou no seu negócio, consulte-nos.

www.mafep.pt



Insuficiência Cardíaca

O termo Insuficiência Cardíaca (IC) significa que o coração não está a bombear o sangue de forma adequada. Numa situação mais grave, pode chamar-se Insuficiência cardíaca congestiva (ICC), que quer dizer que os líquidos ou fluídos do organismo se estão a acumular, devido à inadequada e insuficiente função de bombeamento do coração. Trata-se, portanto, de uma redução da capacidade do coração para manter um rendimento eficaz. A IC é muito mais frequente nas pessoas mais velhas, dado que têm uma maior possibilidade de contrair as doenças que a causam. Apesar de ser um processo que se vai agravando lentamente com a idade, as pessoas que sofrem de IC podem viver muitos anos. No entanto, 70% dos doentes com esta afecção morrem antes de passados 10 anos a partir do diagnóstico.

CAUSAS de IC e factores de risco:

As causas podem ser variadas e, por vezes, não se consegue obter uma razão concreta. No entanto, as causas mais frequentes são:

- Doença das artérias coronárias, as artérias que irrigam o coração. Estas, se estiverem lesadas podem fornecer menos sangue a este órgão. Parcialmente, é a angina de peito. Totalmente, por entupimento de uma ou várias artérias, o infarto do miocárdio;
- Problemas do próprio músculo cardíaco (cardiomiopatia);
- Hipertensão arterial; doenças das válvulas;
- Alterações do ritmo cardíaco (arritmias); doenças congénitas do coração;
- Algumas complicações de certas doenças como a diabetes e alterações da tiroide.

SINTOMAS que estes doentes podem apresentar:

Os sintomas são variados e podem ser ligeiros, modera-

dos ou mesmo graves:

Falta de ar quando caminham, sobem escadas, ou fazem qualquer tipo de exercício. Falta de ar quando estão deitados, ou quando acordam repentinamente com dificuldade em respirar; batimentos cardíacos rápidos ou irregulares; edemas (inchaços) dos pés, tornozelos, e pernas, e peso abdominal (ICC). No que se refere a esses inchaços dos membros inferiores a pressão com o dedo deixa um sinal em forma de cova.

DIAGNÓSTICO

O seu médico irá analisar a sua história clínica, e vai pedir-lhe exames que irão tentar perceber qual a causa da sua IC. Análises ao sangue, Rx.do torax, electro e eco cardiograma. E, provavelmente, poderão ser realizados outros exames ao coração e poderá ser pedida opinião e aconselhamento de um cardiologista.

O **TRATAMENTO** pode melhorar a forma como o

seu coração bombeia o sangue e ajudar a aliviar os sintomas, muito embora a ICC não possa ser curada completamente. Terá de se fazer a tentativa de corrigir a causa que determina a IC, como a substituição de uma válvula a normalização dos valores da pressão arterial, ou a eliminação da arritmia, por exemplo. No tratamento está incluído, obviamente, a mudança do estilo de vida. Estes doentes devem evitar alimentos com sal, pois es-

tes produtos salgados, apresentados até na forma de enlatados, têm um alto teor de sódio, provocando retenção de água no seu organismo, agravando a situação pré-existente. Devem evitar a ingestão abundante de água. Devem deixar de fumar, devem emagrecer, perdendo peso com segurança, devem dormir bem, controlar a pressão arterial, não fazer auto-medicação e, se possível, fazerem marcha diária moderada.



Concerto Solidário Ensemble Variações

O Rotary Club de Sintra, promove a realização de um concerto pelo **Coro Ensemble Variações** (E.U.A.), na Igreja de S. Martinho em Sintra, no dia **10 de Março, pelas 21:30**, com entrada gratuita.

Entendeu o Rotary Club de Sintra acolher esta iniciativa como uma oportunidade de promover a cultura e, simultaneamente, fazer um evento solidário com a Comunidade Sintrense e Mundial, um dos seus principais objetivos.

Assim, convidando todos

para estarem presentes, dando brilho a este evento, informa-se que, neste evento, se aceitarão donativos que serão integralmente entregues à **Conferência de S. Vicente de Paulo da Unidade Pastoral de Sintra**, para o apoio aos mais necessitados e uma recolha de material escolar básico (lápiz, cadernos, borrachas, afia-lápis, canetas, etc.) que serão doados, em colaboração com o Rotary Club da Praia (Cabo Verde) para as crianças das Escolas da Ilha do Fogo em Cabo Verde,

Rotary Club de Sintra

apoiando a reconstrução das suas Escolas recentemente destruídas pelo vulcão desta Ilha.

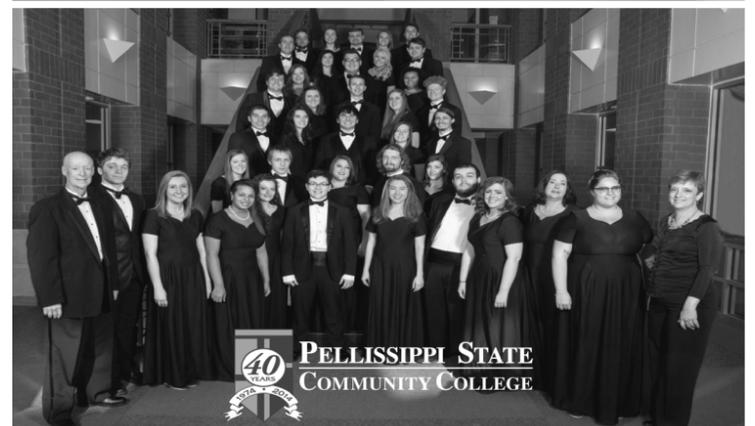
Renovando o convite para a VI presença e agradecendo antecipadamente o VI apoio,

Esta iniciativa tem o patrocínio e colaboração das seguintes entidades:

Rotary Club de Sintra, Unidade Pastoral de Sintra, União das Freguesias de Sintra

Rotaract Club de Sintra, Interact Club de Sintra

O Ensemble Variações



Um Concerto Gratuito por Um Coro Americano

O concerto vai incluir música do Renascimento, os períodos clássicos e românticos, e do século vinte. O concerto também vai destacar a música de muitos compositores e géneros musicais americanos contemporâneos. O Ensemble Variações tem realizado turnés na França, Polónia, Hungria, Alemanha, Espanha e China.

QUANDO: Terça-feira, 10 Março 2015 | 21,30H
ONDE: Igreja São Martinho | Vila de Sintra



PRECISA DE EMPREGADA DOMÉSTICA?

Senhora, aceita trabalho, de preferência na Portela, mas também em S.Pedro, Vila Velha, Lourel ou Ribeira.

Para serviço doméstico, cozinha, acompanhamento de pessoas idosas ou crianças.

Contacto: pedir no Cartório de São Miguel (219244744)



Actividade do Grupo JANELA em 2014

O Grupo Janela constituído por um grupo de pessoas fantásticas que trabalham voluntariamente para o bem da Comunidade e com o objectivo de dar apoio à Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra, conseguiu no ano 2014 os seguintes resultados:

ALMOÇO	VALOR	OFERECIDO PARA:
Janeiro	600 €	Unidade Pastoral
Fevereiro	700 €	Igreja da Abrunheira
Março	750 €	Igreja de Lourel
Abril	1.100 €	Igreja da Várzea
Maio	500 €	Festas N. Srª Cabo
Junho	650 €	Unidade Pastoral
Outubro	450 €	Igreja São Miguel
Novembro	900 €	Igreja de Galamares

O Grupo precisa de mais voluntários, nomeadamente jovens, que queiram herdar este gosto por fazer bem sem qualquer recompensa que não seja a alegria de servir. ■



Partilha de vida: Enfrentar a viuvez

Lúcia de Fátima (Rui Órfão)

A vida prega-nos muitas partidas, e eu que o diga! Pois é Rui, a vida foi muito ingrata, difícil, sei lá... para nós. Não tenho muitas palavras, apenas sinto um vazio...

É como se enchesse um balão demasiado, e ele acabasse por rebentar nas minhas mãos, sem me dar conta que chegou ao seu limite.

Tudo começou no dia 22 de Novembro de 2014.

Foram 2 meses de esperança por dias melhores, mas que se foram tornando cada vez mais curtos, até ao ponto de me dizeres a certa altura: "Sinto que estou a morrer aos poucos, já não sou aquele homem activo e estou a perder as forças a cada dia que passa!"

Mas uma coisa te digo, foste sempre um homem muito corajoso, que lutaste até ao fim.

Quando falei com a médica, disse-me apenas:

"Ele estava cheio de dores, íamos dando-lhe morfina, mas mesmo assim se queixava, até que a dor o conseguiu vencer, acabando por falecer às 10h30 do dia 22 de Janeiro."

Tudo desabou em cima de mim, como se me caísse uma pedra de gelo. A vida continua... não há dúvidas, mas que é difícil é!

Quero agradecer ao Pe. Armindo e ao Pe. Jorge, o carinho, o apoio e a amizade que nos deram nesta altura tão complicada.

Agradeço muito a generosi-



dade das pessoas que, ao ouvirem dizer que o peditério revertia para a viúva, se fez uma quantia muito boa, 760€.

Neste meio tempo para me ajudar mais ...

Tive um pequeno problema de saúde, os nervos atrofiaram-se na barriga da perna, activando uma inflamação no nervo ciático. Não me faltava mais nada, além das dores e ter de ficar de baixa!

Entrei em pânico, sem me conseguir mexer e sem o Rui. E a ver o olhar triste do meu filho sem saber o que fazer, e sem explicação para o que lhe estava acontecer, só lhe faltava mais esta!

Até que lhe disse " - Estamos sozinhos filho, tens que ser um homem e ajudar-me, eu vou ficar boa!"

Mas mais uma vez vi que não estava sozinha!

Tive amigos que lutaram para que eu tivesse melhoras, uma coisa que não vou esquecer!

A minha prima sempre preocupada, comigo e com o Daniel para que não nos faltasse nada, muito lhe devo.

Outros amigos sempre a correr e a tratar dos meus assuntos pessoais, com preocupação e dedicação.

Às Equipas de Nossa Senhora de Sintra 4, pelo apoio e amizade que nos têm dado. São uns casais maravilhosos!

A todos os amigos que nos têm apoiado...

Por TUDO!

Um MUITO OBRIGADO do fundo do coração a TODOS VOCÊS!

Houve um artigo que o Rui escreveu para o Cruz Alta, de que ainda se devem lembrar:

"DEUS NUNCA NOS ABANDONA!"

Por isso, Rui, peço-te para pedires a Deus, que nos ajude a superar esta dor e que nos faça compreendê-la. ■



ALMOÇO RETIRO DOMINGO, 15 / 03 / 2015

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas

⇒ Sopa de feijão

⇒ **BIFINHOS COM COGUMELOS**

⇒ Sobremesa: Arroz doce e café

VISITE O
SITE DA
UNIDADE
PASTORAL
DE SINTRA



<http://www.paroquias-sintra.pt>
onde pode encontrar muita informação!



Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:
*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*
Às Quintas Feiras:
*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

Aos Domingos:
*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeiro*

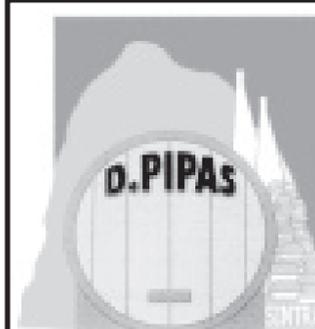
FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS
DA
SAPA
Cont. N.º 908 172 987

DOÇARIA REGIONAL
composta de açúcares,
queijo, farinha de
trigo, ovo e canela.

QUEIJADAS
DA
SAPA
SINTRA

Vista do Douro, 12
Tel. 219230493

SINTRA
PORTUGAL



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78

FOTO-COMENTÁRIO
O PARQUE INFANTIL DA PORTELA DE SINTRA

O parque infantil Dr. Baptista Cambournac na Portela de Sintra já foi em tempos ainda recentes um local cheio de vida e de alegria emprestadas pelas várias dezenas de crianças de todas as idades que diariamente ali se deslocavam para brincarem e se divertirem nos baloiços, nos escorregas e nos outros equipamentos que ali estavam disponíveis. Esse parque está agora praticamente deserto e se não está totalmente abandonado encontra-se em estado de progressiva degradação. Durante anos a manutenção desse espaço de diversão para as crianças esteve a cargo da Junta de Freguesia de Sintra, (Santa Maria e S. Miguel) que o manteve sempre bem cuidado e funcional. Não sei até que ponto o facto da infeliz união das três freguesias de Sintra numa só, não terá culpas no actual estado de desleixo em que se

encontra o parque. Não estou com isto a criticar os autarcas da União de Freguesias de Sintra mas questiono-me se a enorme extensão do território abrangido pela nova Freguesia não terá responsabilidade nesta situação e talvez noutras situações semelhantes que exigem uma atenção permanente para que qualquer anomalia que se registre seja rapidamente solucionada.

Segundo informações que me chegaram ao conhecimento o encerramento da área dos baloiços do parque infantil da Portela deve-se ao facto de as raízes de uma árvore de grande porte que se encontra no meio desse espaço terem levantado o piso o que, para além de danificar os equipamentos constitui também um perigo para as crianças. O que não se entende é a demora inaceitável na resolução do problema. Um ano é tempo



demasiado para devolver o jardim ao usufruto da miudagem. Ao que julgo saber as hipóteses que estarão a ser consideradas para resolver o problema passam pelo corte da árvore, o que sinceramente não gostaria que acontecesse e que só seria eficaz se fossem arrancadas todas as raízes, ou por elevar a altura do piso e nivelá-lo uns centímetros mais acima. Há ainda quem sugira a mudança dos baloiços e dos outros equipamentos para outro local do parque. A

minha opinião, que vale aquilo que vale, vai no sentido de manter a árvore tal como está e considerar a deslocação dessa área de diversão dedicada aos mais pequenos para outro local do parque, por exemplo no espaço onde em tempos alguém teve a péssima ideia de colocar rampas de skate e que agora se encontra livre. A autarquia terá por certo pessoas competentes para analisar e decidir qual a melhor solução para recuperar aquele espaço

e devolvê-lo às crianças o mais rapidamente possível. Elas merecem esse esforço. É urgente recuperar o jardim infantil Dr. Baptista Cambournac e mantê-lo cuidado para que possa ser devolvido às crianças de Sintra para que possam ali brincar em segurança sob a vigilância dos pais ou avós que também ali passavam momentos bem agradáveis.

Guilherme Duarte

As Catequeses Quaresmais vão decorrer, como habitualmente, nos Domingos da Quaresma, às 18h00, na Sé de Lisboa.

Com o tema geral "A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira" (A alegria do Evangelho, Papa Francisco), as catequeses vão ser proferidas pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, e pelos Bispos Auxiliares de Lisboa, D. Joaquim Mendes, D. Nuno Brás e D. José Traquina.

Estes momentos terão transmissão, em direto, a partir do site do Patriarcado de Lisboa (www.patriarcado-lisboa.pt) e oito dias depois na igreja de São Miguel de Sintra, na sala Cardeal José Policarpo, às 17h

CATEQUESES QUARESMAIS 2015

"A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira"
Papa Francisco

Sé de Lisboa, 18h00

<p>Mosteiro dos Jerónimos 22 FEVEREIRO 1º Domingo 17h00 D. Manuel Clemente Cardeal-Patriarca</p>	<p>1 MARÇO 2º Domingo D. Nuno Brás</p>	<p>20 MARÇO 5º Domingo D. José Traquina</p>
<p>4 MARÇO 3º Domingo D. Joaquim Mendes</p>	<p>15 MARÇO 4º Domingo D. Nuno Brás</p>	<p>28 MARÇO Domingo de Ramos D. Manuel Clemente Cardeal-Patriarca</p>

TRANSMISSÃO EM DIRETO: WWW.PATRIARCADO-LISBOA.PT

IRMÃS DOROTEIAS

“A missão de educar”



Tinha apenas um sonho, seguir Jesus e responder à vontade de Deus.

Paula Frassinetti nasceu em 1809, em Génova, em plena revolução industrial mas optou por viver a revolução do evangelho, a do amor. Dedicadas a Deus, Paula e seis amigas juntaram-se para viver em comunidade com o intuito de espalhar a mensagem de Jesus e ajudar a construir o Reino de Deus. Abriam a primeira escola para crianças pobres e necessitadas com o objetivo de lhes oferecer uma educação cristã, de as ajudar a crescer, fazer desabrochar os dons dos seus corações, transmitir-lhes o amor de Deus e abrir-lhes as portas do cristianismo. Passaram a chamar-se Irmãs de Santa Doroteia por terem dado asas ao projeto a Pia Obra de Santa Doroteia. A sua missão passa por estarem totalmente disponíveis nas mãos de Deus para evangelizar jovens e pobres através de uma educação com Jesus.

Com o rápido crescimento da escola Paula enviou, em 1866, irmãs para Portugal e para o Brasil com o intuito de formar novas comunidades Doroteias. Em 1910 com a implantação da República em Portugal as irmãs foram dispersas das suas comunidades e algumas viram-se obrigadas a deixar o país. Momentos difíceis que ultrapassados pela persistência de continuarem a missão evangelizadora levaram o dom de Paula a espelhar-se por todo mundo.

Atualmente existem aproximadamente vinte comunidades ativas no país a desenvolver atividades evangelizadoras. Explica a Irmã Guida, que já esteve inserida em várias comunidades no país, que as irmãs são enviadas para as missões com mais necessidade de serviço. A mudança não as aflige, mesmo que diferentes umas das outras sentem-se unidas pelo enorme desejo de seguir Jesus. Agem de coração livre, levam avante o projeto de Deus, estão prontas para amar cada pessoa e para seguir em frente não exigem recursos.

Conta a Irmã Guida que a vontade de ser freira não surgiu cedo. Sempre teve grande fé em Deus mas só o encontrou verdadeiramente aos dezoito anos quando sentiu dentro de si uma paixão tremenda por Jesus. Explica a Irmã Guida: “O verdadeiro amor é dar a vida e Jesus chamou-me a dar a minha vida pelos outros”. Seria uma pessoa comprometida com a igreja e com o ideal de Jesus, mas ainda acreditava que o seu futuro estaria no matrimónio. Aos vinte e

sete anos com o casamento a bater à porta, Guida interrogou-se se essa seria realmente a sua vocação. Sentia-se interpelada por Deus a seguir um caminho diferente. Com vinte e oito anos iniciou a sua aventura na congregação e aos cinquenta e três anos celebra agora o seu vigésimo quinto ano de Doroteia.

Atualmente a Irmã Guida é responsável pela pastoral juvenil da província e vive na Comunidade de Nossa Senhora da Conceição no convento do Linhó com mais vinte e oito irmãs. Uma comunidade Doroteia com uma missão especial. No convento do Linhó são acolhidas todas as irmãs que por motivos de saúde ou de idade já não conseguem participar ativamente nas missões evangelizadoras. Estão na retaguarda mas nem por isso têm uma missão menos importante. Mais recolhidas na sua intimidade com Deus, estão presentes em todas as missões através da oração. Ainda assim as irmãs que podem são catequistas, acolhem jovens nas suas atividades religiosas, preparam retiros, orações e debates entre outras. As suas atividades práticas são poucas mas todas realizadas em comunhão com Deus, acolhem o sofrimento dos outros e agem com vista ao seu bem-estar. Oferecem a sua vida a Deus para que Jesus possa sobressair nas suas ações.

Explica a irmã Guida “ Deus é o centro da nossa comunidade. Vivemos para realizar um projeto de Deus e não um projeto pessoal. Adaptamo-nos e sabemos apreciar a vida mesmo quando doentes porque sabemos que Deus nos ama independentemente do nosso estado. Vivemos imersas numa paixão infinita e ardente pela vida e pelas pessoas, amamos a todos porque sabemos que Deus habita em nós, em cada ser humano. Queremos tocar as pessoas mesmo que seja só com um sorriso ou com um bom-dia. Somos felizes porque damos sentido à nossa vida. Somos mulheres realizadas enquanto pessoas. Somos freiras porque optámos ser livres, não para fazer o que nos apetece mas para viver a tempo inteiro com Jesus, espalhar pelo mundo que Deus nos ama incondicionalmente com as nossas virtudes e defeitos.”

Rita Gôja



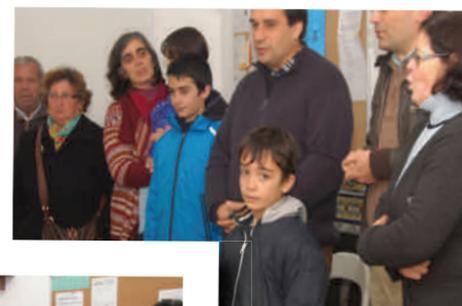
PARABÉNS P. JORGE

O nosso Vigário Paroquial, P. Jorge Doutor, festejou o seu aniversário no passado dia 13 de Fevereiro, tendo completado a idade de 44 anos.

A comunidade juntou-se à sua volta para comemorar o evento, e para agradecer a Deus pelo dom da sua vida, na Eucaristia das 19 h00, em S. Pedro, e felicitá-lo por mais um aniversário. No final da Missa estava preparada uma festa “surpresa” na sala paroquial.

O Cruz Alta esteve presente e deseja-lhe as maiores felicidades, e que Deus o abençoe sempre.

Parabéns P. Jorge!



"O NAZARENO"

A qualquer cristão Deus chama a evangelizar, não basta segui-lo, é preciso também levá-lo a quem o desconhece. Mas como? Penso que não existe uma resposta certa. Há que ser criativo e cada um deverá encontrar o seu como.

Frei Hermano da Câmara nasceu em Lisboa em 1934. Cresceu com o fado dos pais ao ouvido e com apenas 19 anos gravou o seu primeiro disco. Mas foi na companhia de Cristo, enquanto monge beneditino, que Frei Hermano encontrou o seu sentido de vida. Evangelizar é a sua missão e cantar a sua paixão. Para Frei Hermano a música é um excelente meio para edificar a civilização do amor e para promover a cultura da paz.

Em 1978 publicou um álbum, de nome "Nazareno", inspirado no evangelho e com o objetivo de transmitir a história de Jesus aos ouvintes. Mas Frei Hermano ainda podia chegar mais longe, pelo que o disco foi transportado para os palcos sob a forma de musical.

Em 1998, na paróquia de Peniche, a comunidade procurava viver a quaresma e a páscoa com maior intensidade, pelo que se juntaram 60 pessoas para formar um grupo de teatro e encenar uma peça sobre a vida de Jesus, "O Nazareno", de Frei Hermano da Câmara. O sucesso foi enorme, o número de representações foi aumentando e desde então o grupo de teatro vive com o espírito missionário de levar pelo país fora o evangelho da Boa Nova.

No dia vinte e um de Fevereiro a UPS foi presenteada com a presença do grupo de teatro da paróquia de Peniche que nos proporcionou um serão agradável diante do musical "O Nazareno". Do nascimento à ressurreição passando pelos episódios mais marcantes da vida pública de Cristo, conseguimos no pequeno período de tempo de hora e meia apreciar uma demonstração teatral do amor que Jesus nos oferece. Atuaram no salão paroquial de S. Miguel cheio, caracterizados com primor, perante cenários rigorosos, ao som de Frei Hermano e com uma expressividade de sentimentos e emoções gigantesca.

Para quem quiser e ainda não teve oportunidade de assistir ao musical, o grupo de teatro da paróquia de Peniche volta a atuar no dia 7 de Março pelas 21h30 no auditório do centro pastoral de Torres Vedras e no dia 21 de Março pelas 21h30 na Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaiense na paróquia dos Olivais.

Texto: Rita Gôja Fotos: Fernando Pereira



Política de Privacidade | Termos e Condições | Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES
MEDICINA DENTÁRIA
SERVIÇOS DE SAÚDE
ANÁLISES CLÍNICAS
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA

Reserva e confirmação online:
cintramedico.pt

☎ 21 910 00 60

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÕR!



Conversando com: Atenágoras I

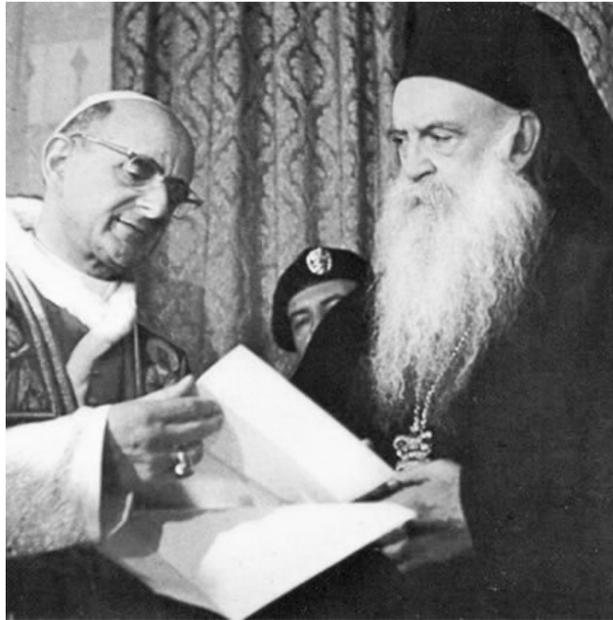
Carmo Borges

«A guerra mais dura é a guerra contra nós mesmos. Precisamos conseguir desarmar-nos. Travei essa guerra durante anos, ela foi terrível. Mas estou desarmado. Já não tenho medo de nada, pois o amor expulsa o medo. Estou desarmado da vontade de ter razão, de me justificar desqualificando os outros, já não vivo de sobreaviso, ciosamente crispado sobre minhas riquezas. Acolho e compartilho. Não me apego demais às minhas ideias, aos meus projetos. Se me apresentam melhores, ou melhor, não, não melhores, mas bons, aceito sem lamentar. Desisti do comparativo. O que é bom, verdadeiro, real é sempre o melhor para mim. Por isso já não tenho medo. Quando nos desarmamos, quando nos desprendemos, abrimo-nos para o Deus Homem que torna novas todas as coisas. Então, Ele apaga o passado que foi mau e entrega-nos um tempo novo, em que tudo é possível.» (em Olivier Clément, *Dialogues avec le Patriarche Athénagoras I*)

Atenágoras I nasceu em 25 de março de 1886 em Épiro, na Grécia e, de 1948 até à sua morte em 1972, foi Patriarca Ecuménico de Constantinopla. Ele e o Papa Paulo VI, em 1964, em Jerusalém, revogaram a mútua excomunhão entre as Igrejas do Oriente e do Ocidente desde o cisma 1054. Primeiro passo gigante em direcção à comunhão total entre estas duas Igrejas: a de Roma (católica) e a Ortodoxa.

Nós, que andamos tantas vezes atarefados, enredados nas mais diversas 'guerras e guerrinhas' de todo o tipo, já alguma vez pensámos que a guerra mais difícil, a que é 'terrível', é a que travamos contra nós mesmos?

Mas que a vitória – ou as sucessivas vitórias ao longo do tempo, melhor dizendo – é justamente perder o medo.



Quem não tem medo? De perder o emprego, de falhar nos exames, de uma doença grave, da crise, do terrorismo, do ébola e da gripe, das catástrofes naturais... e de ser rejeitado, desclassificado, humilhado, porque se é doente, deficiente, porque se é sem defesa como todas as crianças e todos os velhos (e não só) o são. Em suma, não amado.

É humano ter medo, mas passa a ser desumano e destruidor se construímos a nossa vida sobre ele. O amor expulsa o medo: eis o remédio!

Mas que amor? O de Deus, claro. Mas expresso na comunidade/comunhão humana. Deus assim quis, pois Ele próprio é comunidade/comunhão.

Perder o medo, deixar que o amor vença é tão simples como experimentar ser acolhido por um amor incondicional. Todos o experimentámos na vida: o amor da mãe ou de quem a substituiu. É verdade, à letra, mesmo para as crianças abandonadas e maltratadas. Ficam estas com grandes feridas, com grandes deficiências no seu desenvolvimento... com muitos medos. Mas, no fundo, vive escondido em todos nós o desejo desse amor incondicional e, portanto, eterno. É por esta razão que mesmo os que dizem não acreditar em Deus, apenas não acreditam

nesta forma de falar do tal amor incondicional e eterno. Porque deste, sim, estão ávidos.

Ávidos mas distraídos com ... o emprego, o carro, os amigos, as férias, as telenovelas e tudo quanto possa existir – até as preocupações legítimas! - para abafar essa fome dum voz que nos diga a cada momento: «És precioso aos meus olhos». E, portanto, com medo de perder tudo quanto nos atarefa e anestesia a fome. A verdade inelutável é que, tarde ou cedo, perdemos. Muito dramático para quem não foi aprendendo ao longo da vida a 'desarmar-se', a não funcionar no 'tenho mais que aquele... ou pelo menos o mesmo', enfim, no 'comparativo'.

Estamos na Quaresma. Que tal um recomeço do exercício desta longa guerra contra nós mesmos? Porque não estamos destinados a ser 'um montão de medos', mas um oásis de paz em nós mesmos e portadores dessa paz uns aos outros.

«Convertei-vos e acreditai no Evangelho», não quererá dizer isto mesmo?

Que o feliz – porque sem medo - Patriarca Atenágoras interceda por nós e nos conduza pela estrada que conduz ao tempo novo, onde tudo é possível: a ressurreição que aqui começa nesta Páscoa!



Poesia

Soneto, obra-prima do trocadilho, escrito no século XVII por António Fonseca Soares.

CONTA E TEMPO

Deus pede estrita conta de meu tempo.
E eu vou, do meu tempo, dar-lhe conta.
Mas, como dar, sem tempo, tanta conta,
Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?

Para dar minha conta feita a tempo,
O tempo me foi dado, e não fiz conta.
Não quis, sobrando tempo, fazer conta.
Hoje, quero fazer conta, e não há tempo.

Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,
Não gasteis vosso tempo em passatempo.
Cuidai, enquanto é tempo, em fazer conta!

Pois, aqueles que, sem conta, gastam tempo,
Quando o tempo chegar, de prestar conta
Chorarão, como eu, o não ter tempo...



RuiAntunes.net

design gráfico // webdesign // publicidade

www.ruiantunes.net



Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel.: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

António Torrado

Quem é o Rei?

O velho leão acordou mal disposto. Para desanuviar o corpo e o espírito saiu da gruta e, majestosamente, foi dar o seu passeio matinal.

Encontrou um leopardo e perguntou-lhe:

- Ouve lá, ó tu, quem é o rei da selva?

O leopardo, a tremer, respondeu:

- És tu, poderoso leão.

Depois, encontrou uma hiena e perguntou-lhe:

- Ouve lá, ó tu, quem é o rei da selva?

- És tu, poderoso leão - respondeu a hiena, atarantada.

Mais adiante, encontrou um gato do mato e perguntou-lhe:

- Ouve lá, ó tu, quem é o rei da selva?

- És tu, poderoso leão - respondeu o gato do mato, num grande pânico.

A seguir, encontrou um enorme elefante e fez-lhe a mesma pergunta. O elefante

nem lhe respondeu. Enrolou-o com a tromba e atirou-o de encontro a uma árvore.

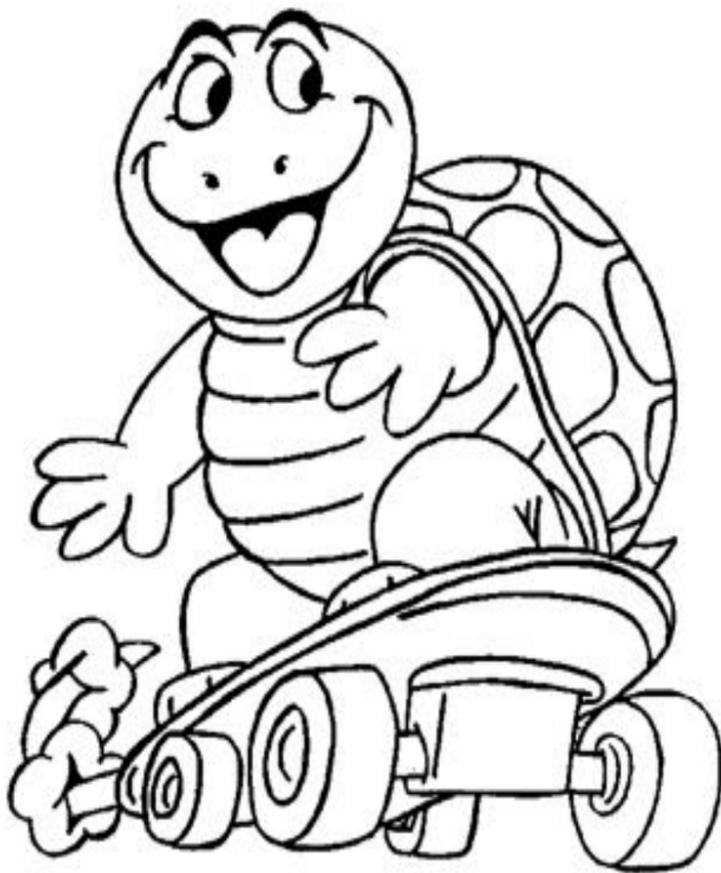
Meio desfeito com o embate, todo amachucado, o leão levantou-se com dificuldade e queixou-se:

- Há bichos que são mesmos brutos. Lá porque não sabia responder, pedia-me para eu lhe fazer outra pergunta. Perguntar não ofende e não saber não é vergonha.

Mas o elefante já ia longe e não o ouviu.



Imagem para colorir



Labirinto



Encontre as 5 diferenças



Sudoku - puzzle

5		4	6	9	7		1
	3		4	7		5	
		9	5	3	4		
8	2					4	7
3	9					6	8
		3	8	5	2		
	1		7	2		8	
2		8	1	6	9		5

Tempo de Quaresma

Teresa Santiago

Este tempo de Quaresma, é um tempo de preparação para a reconciliação. É um tempo favorável para conhecer o mistério da redenção, há necessidade de um profundo exame de consciência.

É um processo de renovação que nos leva a deixar tudo o que nos escraviza, temos que romper as cadeias injustas, quebrar toda a espécie de jugo que nos oprime, o exibicionismo, a divinização dos chefes, murmuração e intriga, alzheimer espiritual, etc. A sobrevivência do planeta é ameaçada por armas, epidemias, pela fome. Nós nos renovamos no Amor a Deus e ao próximo.

É uma graça ver à luz da Verdade, seu próprio pecado; sua podridão interior que se manifesta, por vezes contra o seu irmão e contra o Senhor.

S. Paulo nos diz: se Cristo não ressuscitou é vã a nossa fé. "Como cristãos, que nestes quarenta dias que precedem a Semana Santa nos preparemos, sem medo para a alegria do Senhor crucificado e ressuscitado. Seja esta a nossa força e Maria Santíssima esteja sempre conosco. Para vencermos definitivamente a indiferença, a dureza de coração e o ódio,

graças à morte e ressurreição de Jesus.

Só o Amor pode curar... o mundo precisa de perdão, de humildade, de compreensão... mas acima de tudo precisa de muito Amor!

Muitas vezes procuramos a esperança na vaidade mundana, no dinheiro, no sucesso... Esses valores não nos podem dar a vida. Possivelmente dão uma alegria momentânea.

A esperança de um pecador é como a fé, a certeza acerca do que ainda não se vê. Ela torna-se também pobre, vazia de si, transforma-se na certeza do que não conseguimos justificar: a Misericórdia de Deus.

A Misericórdia é um choque tão grande, tão profundo, tão imerecido, tão inesperado, tão amoroso, tão injustificado que nos converte e nos faz agarrar no Evangelho, no qual ela se faz presente a cada linha.

"Teus pecados estão perdoados"

(assim de graça);

"Vai e não voltes a pecar" (para teu bem, para a tua felicidade, por amor a Mim, em nome da nossa amizade);

"Converte-te e crê no Evangelho" (eis aí a saída, o caminho novo; a nova forma de viver depois de receber a Misericórdia).

Definitivamente Esperança e Misericórdia se

pressupõem. Ambas são cegas. A primeira porque não tem nada humano em que se apoiar. A segunda, porque por amor escolheu não ver a desfigurada face do pecado em nós, mas a bela face da Salvação.

Este tempo de Quaresma, seja como um percurso de formação do coração. Ter um coração misericordioso não significa que seja um coração débil. Quem quer ser misericordioso precisa de um coração forte, firme, fechado às tentações, mas aberto a Deus; um coração que se deixe impregnar pelo Espírito e levar pelos caminhos do Amor.

Por isso nesta Quaresma tenhamos o desejo de rezar a Cristo, "fazei o meu coração semelhante ao Vosso". Teremos assim um coração forte e misericordioso, vigilante e generoso, que não se deixa fechar em si mesmo nem cair na indiferença.

Quando não se adora a Deus, torna-se adorador de outra coisa. Dinheiro e poder são ídolos que muitas vezes tomam o lugar de Deus.

Sabemos que a ressurreição só vem depois da cruz, a cruz que temos levado com fé e dignidade, é a força que vem de Deus.

Nossas culpas são como grãos de areia. Ao lado da grande montanha que é a Misericórdia de Deus.

A maneira de retribuir tanto amor "é abrir o coração e deixar-se amar" e assim deixar que Deus se faça próximo de nós, deixar que Ele se faça terno, que nos acaricie. É tão difícil deixar-nos amar por Ele. Talvez seja o que devemos pedir com muito desejo. Que Deus nos dê esta graça.

Intenções do Papa

Março
2015

UNIVERSAL: CIENTISTAS AO SERVIÇO DO BEM

Para que todos aqueles que se dedicam à investigação científica se ponham ao serviço do bem integral da pessoa humana;

PELA EVANGELIZAÇÃO: CONTRIBUTO DA MULHER NA IGREJA

Para que se reconheça cada vez mais o contributo específico da mulher na vida da Igreja.



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Março 2015 - Ano B

	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29	 <p>QUARESMA</p> <p>"Quaresma é um tempo de especial graça, é tempo favorável para nos convertermos..."</p>
	III DOMINGO QUARESMA	IV DOMINGO QUARESMA	V DOMINGO QUARESMA	DOMINGO DE RAMOS	
	Ex 20, 1-17	2 Cr 36, 14-16.19-23	Jer 31, 31-34	Is. 50, 4-7	
	«A lei foi dada por Moisés»	«A indignação e a misericórdia do Senhor manifesta-se no exílio e na libertação do povo»	«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»	«Não desviei o meu rosto dos que Me ultrajavam, mas sei que não ficarei desiludido»	
Salmo	18, 8.9.10.11	136, 1-2.3.4-5.6	50, 3-4.12-13.14-15	21, 8-9.17-18a.19-20.23-24	
	"Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna."	"Se eu me não lembrar de ti, Jerusalém, fique presa a minha língua."	"Dai-me, Senhor, um coração puro."	"Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?"	
Leitura II	1 Cor 1, 22-25	Ef 2, 4-10	Hebr 5, 7-9	Filip 2, 6-11	
	«Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os homens, mas sabedoria de Deus para os que são chamados»	«Ai de mim se não evangelizar!»	«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»	«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»	
Evangelho	Jo 2, 13-25	Jo 3, 14-21	Jo 12, 20-33	Mc 14, 1 – 15, 47	
	«Destruí este templo e em três dias o levantarei»	«Deus enviou o seu Filho, para que o mundo seja salvo por Ele»	«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»	«...Contudo, não se faça o que Eu quero, mas o que Tu queres.»	

Serviço Litúrgico - Março

Dia 1 – Domingo II da Quaresma

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
09.30h Missa em Lourel e S. Martinho (ucranianos)
10.15h Celebração da Palavra na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
17.00h Catequese quaresmal, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 2 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó
Retiro do Clero – 2-6 Março

Dia 3 – Terça-feira

11.00h Missa no Lar de Galamares
18.30h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Catequese de Adultos na Várzea
21.00h Reflexão sobre o Sínodo em S. Miguel
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
21.00h Oração com o Grupo Nazaré, em S. Miguel

Dia 4 – Quarta-feira

17.30h Missa em Monte Santos
19.00h Missa S. Miguel e S. Martinho (rito Bizantino)
21.30h Reunião Secretariado da Catequese
21.30h Ultreia para cursistas em Cascais

Dia 5 – Quinta-feira

10.30h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
18.30h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Curso Bíblico
21.00h Oficinas de Oração e Vida, na Abrunheira

Dia 6 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
09.30h Adoração do Santíssimo em S. Miguel
10.30h Reunião da Conf. de S. Vicente de Paulo
18.00h Adoração do Santíssimo em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.30h Reunião do Clero da UPS

Dia 7 – Sábado

Encontro de Adolescentes na Azambuja
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Celebração da Palavra em Galamares
16.30h Missa em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel (animação do CNE)
21.00h Reunião Comissão N. Sr^a Cabo

Dia 8 – Domingo III da Quaresma – Dia Cáritas

09.00h Reunião Sector C das ENS em S. Miguel
09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h Missa na Abrunheira
09.30h Celebração da Palavra em Lourel
09.30h Missa ucranianos, em S. Martinho
10.15h Missa na Várzea e em S. Pedro
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
17.00h Catequese quaresmal, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 9 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó

Dia 10 – Terça-feira

18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
21.00h Missa com o Grupo Nazaré, em S. Miguel
21.30h Coro Ensemble Variações, em S. Martinho

Dia 11 – Quarta-feira

17.30h Missa em Monte Santos

18.30h Confissões em S. Miguel

19.00h Missa em S. Miguel
19.30h Missa ucranianos, em S. Martinho
21.30h Ultreia para cursistas em Cascais
Início do Cursilho de Senhoras nº 457

Dia 12 – Quinta-feira

10.00h Reunião do Clero da Vigararia
16.00h Atendimento do Gota a Gota
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Curso Bíblico
21.00h Oficinas de Oração e Vida, na Abrunheira

Dia 13 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.30h Caminha Penitencial dos Cursistas

Dia 14 – Sábado

Retiro Diocesano para Jovens, no Linhó
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Celebração da Palavra em Manique
16.30h Missa em Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
21.30h Reunião preparação Baptismo, em S. Miguel

Dia 15 – Domingo IV da Quaresma

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
09.30h Missa em Lourel e S. Martinho (ucranianos)
09.30h RETIRO QUARESIMAL DA UPS - S. MIGUEL
10.15h Celebração da Palavra na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Missa em Monte Santos
17.00h Catequese quaresmal, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 16 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó

Dia 17 – Terça-feira

15.30h Reunião congregações religiosas Vigararia
18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
21.00h Oração do Grupo Nazaré, em S. Miguel
21.00h Catequese de Adultos na Várzea
21.00h Reflexão sobre o Sínodo em S. Miguel

Dia 18 – Quarta-feira

17.30h Missa em Monte Santos
19.00h Missa S. Miguel e S. Martinho (ucranianos)
21.00h ATRACÇÃO ÀS QUARTAS – em S. Miguel
21.30h Ultreia para cursistas, em Cascais

Dia 19 – Quinta-feira – S. José – Dia do Pai

15.00h Missa no Lar do Oitão
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Curso Bíblico

Dia 20 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.30h Reunião Conferência de S. Vicente de Paulo
18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Reunião pais das crianças da 1ª Comunhão

Dia 21 – Sábado

10.00h Confissões para a Catequese em S. Miguel
15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
16.30h Celebração da Palavra em Galamares
16.30h Missa em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel

Dia 22 – Domingo V da Quaresma

09.00h Celebração da Palavra em Janas
09.00h Missa na Abrunheira
09.30h Missa em Lourel e S. Martinho (ucranianos)
10.15h Missa na Várzea e em S. Pedro
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
12.00h Almoço na Abrunheira
17.00h Missa em Monte Santos
Catequese quaresmal, em S. Miguel
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 23 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó

Dia 24 – Terça-feira

18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
21.00h Oração do Grupo Nazaré, em S. Miguel

Dia 25 – Quarta-feira – Anunciação do Senhor

17.30h Missa em Monte Santos
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa S. Miguel e S. Martinho (ucranianos)
21.30h Ultreia para cursistas em Cascais
21.30h REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS

Dia 26 – Quinta-feira

15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.00h Atendimento/Confissões em S. Martinho
19.00h Missa em S. Martinho
21.00h Curso Bíblico

Dia 27 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h CELEBRAÇÃO RECONCILIAÇÃO, S.Miguel

Dia 28 – Sábado de Ramos

10.00h Confissões para a Catequese em S. Pedro
16.30h Celebração da Palavra em Manique
16.30h Missa em Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Reunião Comissão N. S. Cabo

Dia 29 – Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
09.30h Missa em Lourel e S. Martinho (ucranianos)
10.15h Celebração da Palavra na Várzea
10.15h Missa em S. Pedro
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó
17.00h Catequese quaresmal, em S. Miguel
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 30 - Segunda-feira da Semana Santa

07.30h Missa em Monte Santos
18.30h Missa no Linhó

Dia 31 – Terça-feira da Semana Santa

18.00h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
21.00h Oração do Grupo Nazaré, em S. Miguel

PREVISTO PARA O MÊS DE ABRIL: SEMANA SANTA

2 Abr: Missa Crismal, na Sé, às 10h

MISSA DA CEIA DO SENHOR:

19.30h em S. Pedro

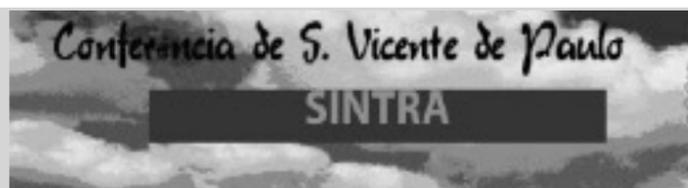
21.30h em S. Miguel

3 Abr: PAIXÃO E MORTE DO SENHOR:

15h em S. Pedro e em S. Martinho

3 Abr: Via Sacra da Correnteza a S. Martinho

4 Abr: VIGÍLIA PASCAL, às 21.30h em S. Miguel



Doutrina Social da Igreja

(1.ª Parte)

No passado dia 31 de Janeiro houve uma ação de formação em Rio de Mouro sobre Doutrina Social da Igreja que foi dinamizada pela Cáritas Diocesana de Lisboa, na pessoa da assistente social Inês Pereira.

É sempre bom partilhar com os outros aquilo de que gostamos. Falar da doutrina social da Igreja num simples artigo de jornal é impossível, mas, deixo aqui apenas uns "borrifos" para despertar a curiosidade para conhecerem um pouco o que a Igreja diz acerca da vida em sociedade: família, trabalho, vida económica, comunidade política, comunidade internacional, ecologia, construção da paz... Os valores, como verdade, liberdade, justiça e caridade, estão presentes na doutrina social da Igreja.

Citando os apontamentos dados na formação: "A doutrina social da Igreja serve para orientar o nosso percurso, mantendo-o coerente com a fé que professamos; toca em todos os aspetos da vida, propondo bases sólidas para o agir cristão - no trabalho, na família, na vida em sociedade, etc.; é uma bússola para discernir os caminhos evitando cair na indiferença e conformismo; serve para viver bem como cristão no mundo".

É importante que os católicos conheçam o pensamento da Igreja sobre a pessoa humana e o mundo. Muitas vezes, a Igreja é criticada, injustamente, por pessoas de outras religiões, por ateus ou agnósticos, e muitos católicos não sabem defender a sua própria Igreja porque não conhecem os seus escritos.

O Papa João XXIII escreveu na encíclica Mater et Magistra: "É indispensável, hoje mais do que nunca, que esta doutrina seja conhecida, assimilada e aplicada à realidade..." (nº 221) Continua: "Uma doutrina social não se enuncia apenas; leva-se à prática, em termos concretos. Isto aplica-se sobretudo quando se trata da doutrina social da Igreja, cuja luz é a verdade, cujo fim é a justiça, cuja força dinâmica é o amor. (nº 226)

(a 2.ª parte sai no próximo número)

Por *Hermínia Dionísio*

Quem é Baden-Powell?



Robert Stephenson Smyth Baden-Powell (BP) nasceu em Londres, a 22 de Fevereiro de 1857, sendo o quinto dos sete filhos do casal Baden Powell. O seu pai, Reverendo H.G. Baden Powell, era pastor da igreja anglicana e a sua mãe, Henriqueta Smith, era filha do Almirante William Smith. O pequeno BP era uma criança magra, rosto pequeno, inteligente e esperta.

O seu pai morreu quando BP tinha apenas 3 anos, deixando a sua mãe com sete filhos para criar. Mas Henriqueta não se apavorou com esta difícil missão. Nos tempos livres gostava de levar os filhos a passear pelos bosques, explorando a natureza e descobrindo em conjunto os segredos dos animais e das plantas. O irmão mais velho de BP, Warrington, era muito aventureiro levando muitas vezes o jovem BP com ele. Recorda BP: "...à noite acampávamos ao ar livre e cozinhávamos as nossas refeições, adquirindo os víveres nas fazendas e nos lugares por onde passávamos".

Mais tarde, em 1870, BP ingressa na escola de Chaterhouse, em Londres. BP era um aluno médio, mas com grande tendência para o desenho, teatro, desporto e ciências naturais. Adorava, principalmente, passar horas a fio na pequena mata da escola a observar e conviver com os animais e com as plantas.

Terminado o colégio, BP escolheu a carreira militar. No exame de admissão para o exército, entre 700 candidatos, foi classificado em 2º lugar para cavalaria e em 4º lugar para infantaria. Devido a esta brilhante classificação ficou isento de treino militar, o que lhe deu dois anos de avanço.

As promoções de BP eram tão frequentes que em 1899, com apenas 32 anos, era já coronel. Nesse mesmo ano era grande a agitação na África do Sul. BP recebeu ordens para formar dois batalhões e dirigir-se a Mafeking, pois afirmava-se que "quem possuísse Mafeking teria nas mãos as rédeas da África do Sul". Mafeking era uma pequena vila, mas era um importante ponto estratégico, pois possuía uma linha de comboio. Foi dada a BP a missão de defender Mafeking dos Boers (colonos brancos da África do Sul). Quando começou o cerco havia uma grande desproporção de forças, onde os Ingleses estavam em menor número. Confrontado com um número tão reduzido de soldados, BP lembrou-se de utilizar em pequenas tarefas os rapazes e adolescentes a partir dos nove anos. Muitos deles tinham bicicletas e puderam servir de estafetas (mensageiros) para a distribuição do correio, sentinelas e muitos outros serviços que desempenhavam com coragem e grande risco. Os êxitos destes rapazes entusiasmaram BP. Durante 217 dias BP defendeu Mafeking resistindo ao gigantesco cerco imposto pelos Boers, até que no dia 18 de Maio de 1900 lhe chegaram reforços. Com este enorme sucesso, Baden Powell foi promovido a General com apenas 43 anos de idade. Lenta e cuidadosamente BP foi desenvolvendo a ideia do escotismo. Para ter a certeza de que daria resultado, no verão de 1907, levou consigo um grupo de 20 rapazes (organizados em 4 patrulhas) para a Ilha de Brownsea, a fim de realizar o primeiro acampamento escotista de todos os tempos. Este acampamento foi um grande êxito.

A seguir, nos primeiros meses de 1908, publicou em seis prestações quinzenais, ilustradas por ele próprio, o seu manual de instrução "Escotismo para Rapazes", sem imaginar que este livro iria desencadear um movimento que haveria de afectar os rapazes do mundo inteiro. Mal o livro "Escotismo para Rapazes" começou a aparecer nas livrarias e nos quiosques, começaram a surgir patrulhas e grupos escotistas, não apenas na Inglaterra, mas em muitos outros países. A obra cresceu cada vez mais e em 1910 tomara já tais proporções, que B-P, compreendeu que o escotismo ia ser a obra da sua vida. Abandonou o exército e embarcou na sua segunda vida, como ele lhe chamava "vida de serviço para o mundo através do escotismo".

Chegado aos 80 anos instalou-se no Quénia, num lugar tranquilo, com uma magnífica vista de milhas de florestas e montanhas cobertas de neve. Aí faleceu a 8 de Janeiro de 1941.

Patrulha Falcão
Agrupamento 1134 - Sintra



PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95





Ao correr da pena

Guilherme Duarte

Quando o horizonte se encurta

Quando a idade e/ou a doença avançam encurta-se o horizonte e o caminho que nos falta percorrer na vida. Perante a ausência de perspectivas futuras temos a tendência de olhar para trás e deixar que os nossos pensamentos se estendam pela vastidão do passado e através das recordações voltar a percorrer o longo caminho já trilhado ao longo de muitos anos.

Quando o futuro já pouco ou nada tem para nos oferecer e já não há tempo nem vontade para acalentar novos sonhos ou estabelecer objetivos, é no passado que nos refugiamos. Procuramos combater a angústia do presente recordando momentos felizes de antanho. Revisitamos enternecidos a nossa infância já tão longínqua, recordamos a ternura, o carinho e o amor que os nossos pais nos dispensaram, relembramos os nossos velhos brinquedos, as brincadeiras favoritas, o primeiro dia de escola, os professores que nos ajudaram a crescer no conhecimento e no saber, antigos colegas que perdemos de vista, uns devido a contingências da vida, outros porque que partiram prematuramente e já não estão entre nós.

Nostálgicos, revivemos a infância dos nossos filhos e netos e deixamos que os olhos se nos humedecem ao folhear os velhos álbuns de fotografias que nos levam a viajar no tempo e a reviver anos que se perderam já na poalha do tempo. As recordações e a saudade são o escudo atrás do qual nos defendemos do desespero causado pela nossa fragilidade e impotência para alterar o destino e vencer o inevitável.

O facto de ter estado a ter estas considerações no plural não significa que eu pense que todos os idosos ou doentes se comportam desta forma. A verdade é que há quem seja capaz de viver a velhice com optimismo, com entusiasmo e que não desista de acreditar no futuro e há também quem se recuse a deitar a toalha ao chão e lute

denodadamente contra a doença por muito grave que ela seja. Gostaria muito de ser capaz de o fazer também mas a minha falta de coragem, direi mesmo que cobardia, conduz-me à desmotivação e ao

fatalismo. Olho para a frente e só vejo nuvens negras sem vislumbrar um raiozinho de sol, por muito pequeno que seja, por isso sou daqueles que opta por olhar para trás, recordar o passado e deixar-me invadir pela saudade. Gostaria de percorrer o caminho que me falta, com paz e tranquilidade, e com a certeza que o futuro daqueles que amo e que irei deixar quando desaparecer no horizonte será risonho e tranquilo, mas a realidade é diferente e bem mais inquietante. Temos uma nação mergulhada numa crise profunda provocada por políticos incapazes, principescamente pagos para servir o país mas que, pelo contrário, apenas se preocuparam e preocupam em servir-se dele e beneficiar de regalias e privilégios verdadeiramente escandalosos. A corrupção e oportunismo de uns quantos, o enriquecimento ilícito de outros tantos e o empobrecimento progressivo do povo que tem vindo a ser sacrificado e espoliado dos seus direitos por governantes insensíveis e desprovidos de qualquer

sentido de humanidade, um país falido e descredibilizado, um povo caído na pobreza e um futuro comprometido são a pesada herança desta geração de políticos de aviário.

Um país sem futuro, o drama do desemprego que a minha filha está a viver e a incerteza do futuro das minhas netas, não me permitirão percorrer o caminho que me falta e atravessar a linha do horizonte com a serenidade que desejava. Se Deus não vier em meu auxílio estarei condenado a fazê-lo invadido por uma tremenda angústia. Não é assim que eu gostaria de partir. Entretanto vou continuar a reviver o passado enquanto Deus o permitir.

Hora de Verão

29 de Março

Adiantam-se 1h os relógios




ESTORES BANDARRA LDA

Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lote 6
2725-118 Algueirão

Tel:219265110 fax:219265119
www.estoresbandarra.com



Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.pt ::Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13**Direcção:**Mafalda Pedro; Graça e Álvaro Camara
Guilherme Duarte; de Sousa;
Rui Antunes; P. Armindo Reis;
José Pedro Salema; P. Jorge Doutor.**Jornalista:**

Guilherme Duarte

Colaboração:Hermínia Dionísia; Teresa Santiago;;
Miguel Forjaz; Guilherme Duarte;
P. Armindo Reis; Diác. António Costa;
Rita Gôja; P. Jorge Doutor;
António Torrado; Rute Valbordo;
Irmã Graça; Carmo Borges;
Nuno Vicente; CNE-Patrolha Falcão.**Fotografia:**Arquivo Cruz Alta; P. Jorge Doutor;
Guilherme Duarte; Rui Antunes.
Mafalda Pedro;**Edição gráfica e paginação:**José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Carvalho; Rui Antunes;**Revisão de textos:**

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:João Valbordo; Manuela Alvelos;
Manuel Sequeira; Guilherme Duarte;**Publicidade:**Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt**Impressão:**Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::Tiragem deste número:
2000 exemplares



Santos do mês

Vitor Cabrita

São Cirilo de Jerusalém



Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja, nasceu por volta do ano 315, não se sabe exactamente onde, mas foi educado em Jerusalém.

Recebeu o sacramento da ordem no ano 345, e dedicou toda a sua vida ao ensino e catequese daqueles que se preparavam para receber o Baptismo. Pouco tempo passado, foi consagrado bispo de Jerusalém. Várias vezes foi desterrado por defender os interesses da Fé diante dos hereges. Regressa a Jerusalém no ano 362, onde continua o seu apostolado. No ano 381 é chamado a participar no terceiro Concílio Ecuménico de Constantinopla.

Durante toda a sua vida de dedicação à literatura cristã escreveu 24 catequeses, verdadeiros testemunhos de sábia vivência e experiência teológica, que marcaram a sua vida na Basílica do

Santo Sepulcro.

As primeiras catequeses de que há conhecimento histórico, tratam dos pecados, da penitência e da fé necessária para receber o Baptismo. As últimas catequeses publicadas explicam os sacramentos que os catecúmenos tinham recebido na noite da Páscoa, também conhecidas como catequeses mistagógicas, por explicarem a iniciação cristã.

São Cirilo descreve também nos seus testemunhos a importância da comunhão na sagrada Eucaristia. A real presença de Cristo na Eucaristia consegue-se pela mudança de substâncias comparável às "Bodas de Caná da Galileia", diz São Cirilo. Através dele sabemos

como recebiam a comunhão os fiéis de Jerusalém no séc. IV: "Fazeis da vossa mão esquerda como que um trono em que se apoie a mão direita, a que há-de receber o Rei. Santificai os vossos olhos com o contacto do corpo divino e comungai. Não percais nem sequer a menor partícula. Dizei-me: se vos entregassem palhinhas de ouro, não as guardaríeis com o maior cuidado? Pois, mais preciosas que o ouro e as pedrarias são as espécies sacramentais."

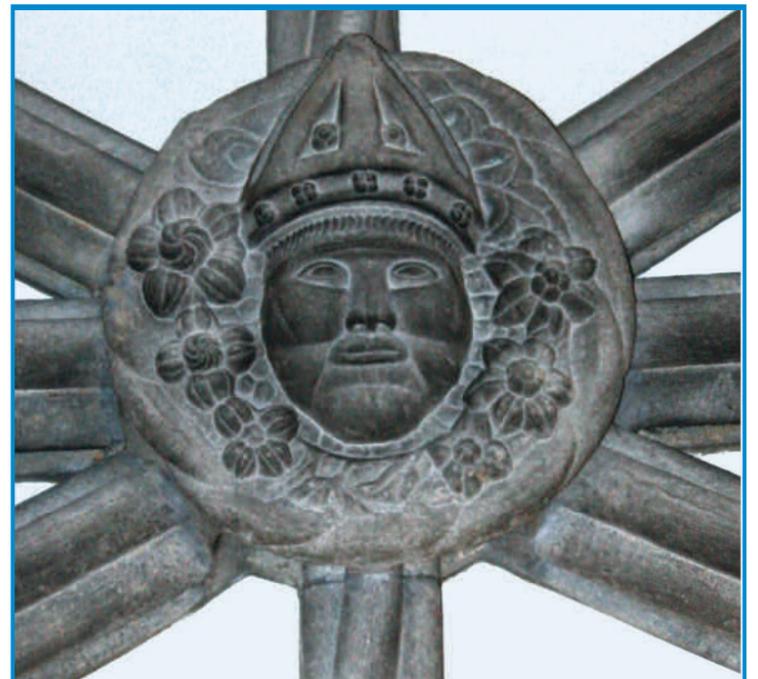
Por decreto instituído por Leão XIII, em 1882, reconhecendo o esforço deste grande santo em unir os cristãos, a Igreja celebra-o no dia 18 de Março.

Oração Oficial do Sínodo

Maria, Mãe da Igreja ajudai-nos a dizer o nosso «sim». Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Virgem da escuta e da contemplação, intercedei pela nossa Igreja de Lisboa, em caminho sinodal, para que nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a resplandecer com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. Mãe do Evangelho vivo, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. **Ámen.**



À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta iniciou em 2015 uma secção dedicada à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitectónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era do Monumento ao Soldado Desconhecido, na Correnteza



A FUNERÁRIA São João das Lampas

QUINTINO MORAIS
25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE
R. Oliveira, 1, Alameda Galéus
S. João das Lampas - Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Moscaviz/Colares
R. Visconde d'Assonç, 25
Municipal Colares
Tel.: 21 929 23 95

Filial Mem Martins
R. do Município de Fátima, 16
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt